NÚCLEO DE APOIO SOCIAL E PSICOLÓGICO DA UENP- NASP

Área Temática: Saúde

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Autores: CUNHA, N. R.[1]; SANCHES, N.[2]; WELTER, P. S.[3]; SILVA, N.M.M.G.[4]; MELO, S.C.C.S.[5]

RESUMO

O Núcleo de Apoio Social e Psicológico – NASP – é um projeto de extensão da Universidade Estadual do Norte do Paraná. O objetivo é proporcionar bem-estar a comunidade oferecendo atendimento psicológico, intervenções em escolas públicas e disseminação de conteúdos sobre saúde mental nas redes sociais. Durante o período de atuação do NASP os profissionais realizaram 6500 atendimentos entre contínuos e emergenciais e realizaram palestras e oficinas em escolas públicas de ensino médio com os temas prevenção ao uso de drogar e respeito as diversidades. As redes sociais alcançaram 571 compartilhamentos e 689 seguidores. O NASP é uma referência para comunidade interna e externa pois desempenha um papel fundamental na construção do bem-estar da população ao qual está inserido.

Palavra-chave: saúde mental; atendimento psicológico; comunidade externa

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) é organizada de maneira multicampi em três cidades do Paraná: Bandeirantes, Cornélio Procópio e Jacarezinho. Dentre cursos de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* oferecidos pela instituição, sua comunidade acadêmica é composta, em média, por 5000 discentes, 431 docentes e 132 agentes universitários. Nesse contexto, a saúde mental é um importante tema, visando o bem-estar comunitário.

---

[1] Natália Ramalho da Cunha, aluna do curso de Letras Português/Espanhol, bolsista graduanda NASP.
[2] Natália Sanches, bolsista recém-formada, Psicóloga do NASP
[3] Paula Schwengber Welter bolsista recém-formada, Psicóloga do NASP
[4] Natália Maria Maciel Guerra Silva, docente, colaboradora do projeto
[5] Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo, docente, coordenadora do projeto.

Prezar pela qualidade de vida no ambiente universitário implica, fundamentalmente, que a instituição implemente projetos que visem o acolhimento de demandas em saúde mental e assistência.

Os transtornos mentais possuem impactos significativos sobre a saúde e consequências sociais, de direitos humanos e econômicas. Estima-se que cerca de 300 milhões de pessoas no mundo são afetadas pela depressão (OPAS/OMS, 2018). Ainda de acordo com a Organização Pan Americana de Saúde (2017), a depressão pode estar fortemente ligada a outras doenças e transtornos não transmissíveis, como o uso de substâncias psicoativas, diabetes e doenças cardíacas. Além disso, também é um dos principais fatores de risco para o suicídio. De acordo com o Ministério da Saúde (2021), o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) registrou 112.230 óbitos por suicídio no Brasil no período de 2010 a 2019.

Atentos a esse cenário, em outubro de 2018, tiveram início as ações do Núcleo de Apoio Social e Psicológico (NASP). O projeto possibilita que professores, alunos e agentes universitários reflitam sobre a vida acadêmica e as questões afetivas e emocionais que perpassam esta trajetória - tendo um espaço de fala para que suas demandas se expressem e sejam acolhidas. A criação do NASP também foi um ponto de partida para a consolidação de uma política de Assistência Estudantil e Acadêmica, que será aprimorada ao longo do tempo. E uma ponte de diálogo e troca de saberes com a sociedade.

Dessa forma, o NASP tem como objetivos os atendimentos psicológicos à comunidade universitária, ações psicoeducativas nas escolas públicas e a disseminação nas redes sociais principalmente de conteúdos sobre saúde mental.

2 METODOLOGIA

A equipe atual que compõem o NASP é formada por duas psicólogas recém-formadas e uma discente do curso de Letras da UENP.

O NASP atua em duas frentes de trabalho, cada uma concentrada em atender uma parcela do público-alvo ao qual o projeto é destinado - a comunidade acadêmica da UENP e a comunidade externa dos três municípios onde se localizam os *campi* universitários. Os atendimentos psicológicos são realizados de forma continuada ou atendimentos emergenciais.

Com o advento da pandemia os atendimentos psicológicos passaram a ser oferecidos de maneira remota e tem se mantido desta forma até o presente momento. Os agendamentos acontecem mediante manifestação de qualquer membro da comunidade acadêmica da UENP por meio do e-mail do Núcleo. O e-mail é acessado pelas psicólogas que atuam no NASP as quais são as responsáveis pelas agendas de atendimentos.

A aluna é responsável pelas publicações nas redes sociais e pelas oficinas realizadas nas escolas públicas de ensino médio. Os temas publicados vão desde saúde mental até outros assuntos da atualidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de outubro de 2018 até julho de 2022 o NASP realizou 6.500 atendimentos entre contínuos (99%) e emergenciais (1%). A maioria dos atendidos foram alunos (90%), do sexo feminino (80%) sendo a ansiedade a queixa mais relatada (35%). Ainda nesse período, foram realizadas palestras e oficinas em seis escolas estaduais localizadas nas cidades dos três *campi* da UENP. No período da pandemia a abordagem foi de forma remota retomando a atividade presencial em março de 2022.

Constatou-se que o debate sobre respeito e diversidade nas escolas é um assunto amplamente bem-recebido. Segundo Lira (2020), a compreensão do ser humano através do diálogo entre a Psicologia e os Direitos Humanos é essencial para construção de uma sociedade mais justa, tendo como princípio norteador o respeito à dignidade humana.

Em 2020 a editora da UENP publicou uma cartilha elaborada pela equipe do NASP com orientações em saúde mental direcionado ao momento da pandemia, que foi divulgado à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

Partindo dos dados apresentados compreende-se que o público-alvo do NASP está sujeito ao sofrimento decorrente de problemas psicológicos. Neste sentido, é de extrema importância um projeto que divulgue informação, promova ações e proporcione um espaço de fala. Para Merlo e Mendes (2009), é na palavra expressa que se possibilita reconhecer, discutir e ressignificar o sofrimento, para que, consequentemente, se fortaleçam as relações de solidariedade, cooperação e empatia, fundamentais na construção do coletivo de trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se considerar que o Núcleo de Apoio Social e Psicológico (NASP) se faz necessário para a UENP enquanto instituição pública de Ensino, Pesquisa e Extensão por ser um pilar que sustenta o bem-estar no ambiente acadêmico e colabora com a melhoria na qualidade de vida de sua comunidade, oferecendo os atendimentos psicológicos e sociais. As ações voltadas à comunidade externa possibilitam a troca de saberes entre a Universidade e a população das cidades onde os *campi* se localizam, beneficiando ambas as partes, que se enriquecem com a prática do conhecimento.

Neste sentido, o NASP se constitui como um projeto pioneiro da Universidade na busca pela consolidação das políticas assistenciais e de saúde mental. Sua atuação é criadora de novas possibilidades de vivências institucionais, potencialmente transformadoras da realidade.

REFERÊNCIAS

COM depressão no topo da lista de causas de problemas de saúde, OMS lança campanha “Vamos Conversar”. **OPAS/OMS,** Brasil, 30 de mar. De 2017. Disponível em: <**h**ttps://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5385:com-depressao-no-topo-da-lista-de-causas-de-problemas-de-saude-oms-lanca-a-campanha-vamos-conversar&Itemid=83**9**>.

Brasil, Ministério da Saúde. **Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil**. Boletim Epidemiológico; Secretaria de Vigilância em Saúde. Volume 52 | Nº 33 | Set. 2021

LIRA, Kalline Flávia Silva de. Direitos humanos, educação e psicologia: relato de experiência docente. **Revista Interritórios**, Caruaru, v. 6, n. 10 (2020).

MERLO, Alvaro Roberto Crespo; MENDES, Ana Magnólia Bezerra. Perspectivas do uso da psicodinâmica do trabalho no Brasil: teoria, pesquisa e ação. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, 2009.